

A pesquisa tem como objetivo analisar a validade, o potencial e a cobertura do mecanismo de busca Google Scholar nos estudos de citação. O trabalho aqui apresentado enfoca o campo da Ciência da Informação no Brasil, no período que abrange 2004 a 2008, buscando determinar se essa produção está indexada na ferramenta e quais são os seus limites. Para isso, foram selecionados 13 pesquisadores nível PQ1 e PQSR da bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq. A coleta de dados foi feita a partir da busca, por nome dos pesquisadores, no mecanismo Google Scholar utilizando a seguinte estratégia: [autor:"nome do autor" OR autor:"nome do autor"]. Os dados recuperados foram analisados e revisados para determinar a sua validade, a partir do Currículo Lattes dos pesquisadores e de sites relevantes na Internet. Foram recuperados 305 documentos, que apresentaram um total de 580 citações. As referências desses documentos, após a validação, mostraram os seguintes índices: 15,08% corretas; 33,77% autoria equivocada; 9,83% duplicatas; 3,27% erradas (dados que não fornecem nenhum tipo de informação relevante); 4,6% imprecisas; 28,85% incompletas e 4,6% incompleto-impresas. Além disso, foi verificado que dos 163 documentos considerados, ou seja, que compõem as classificações corretas, imprecisas, incompletas e incompleto-impresas, 76 correspondem a artigos; 6 a orientações; 23 a participações em bancas; 7 a apresentações de trabalhos; 6 a livros; 22 a capítulos de livros; 19 a anais e 3 a produções diversas. Verificou-se, portanto, que a precisão da indexação do mecanismo de busca ainda é baixa para o padrão necessário aos estudos de citação. A próxima fase da pesquisa é relativa à análise de citações dos dados que compõem o banco de dados dos documentos recuperados.